Relatório de Inserção na Vida Ativa dos diplomados em 2022/2023

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo (um ano após a conclusão da licenciatura)

Ficha Técnica
Iscte

Edição
Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade

JUNHO 2025

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO 4

2. NOTA METODOLÓGICA 6

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA 7

4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA..10

4.1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA.....10

4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE..... 13

4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA.... 16

4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO..... 16

4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO..... 20

4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES..... 22

4.7. NÍVEL SALARIAL 23

4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL..... 25

4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO 29

4.10. ÁREA DE ATIVIDADE 31

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no Iscte, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2022/2023 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da sua licenciatura.

2. No ano letivo de 2022/2023, 1147 alunos terminaram o 1.º ciclo de estudos no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 918 licenciados, o que corresponde a 80% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem dos inquiridos (41%) continuava exclusivamente a estudar, 33% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 8% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 6% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso, outros 5% declararam estar desempregados e 2% estavam noutra situação.

4. Tendo por base a população ativa na amostra, verificou-se que a taxa de empregabilidade era de 98%.

5. Numa escala de 1 a 5 (1 - Nada satisfeito/a; 5 - Muito satisfeito/a), a média global de satisfação dos inquiridos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura até 1 ano após a sua conclusão situou-se nos 4,0 pontos.

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura, 16% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, a maioria (58%) demorou entre nenhum tempo a menos de seis meses e 26% demoraram entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura.

7. Relativamente aos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional da grande maioria destes inquiridos (88%) relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no Iscte;
- A grande maioria dos inquiridos (92%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações, enquadradas nas categorias profissionais «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» (0,9%), «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» (79%) e em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» (12%)[1];
- A maior percentagem dos inquiridos (49%) auferia entre 1200€ a menos de 1800€, 11% auferiam menos de 900€, 27% auferiam entre 900€ a menos de 1200€, 10% auferiam entre 1800€ a menos de 2500€ e 3% auferiam 2500€ ou mais;

[1] As profissões declaradas foram categorizadas com base na Classificação Portuguesa das Profissões (INE).

- A maioria dos inquiridos (63%) possuía um contrato de trabalho sem termo, 27% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 7% possuíam um contrato de prestação de serviços ("recibos verdes" ou semelhante) e 3% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto;
- A maioria dos inquiridos (60%) estava a trabalhar em grandes empresas, 29% estavam a trabalhar em micro, pequenas ou médias empresas, 7% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 2% em IPSS/Associações sem fins lucrativos/ONG e outros 2% noutro tipo de organização;
- Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (22%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (11%), Consultoria de Gestão/Fiscal/Financeira (11%), Prestadores de Serviços em Recursos Humanos (8%), Banca/Empresas do setor financeiro/Seguros (7%), Análise de dados para apoio à decisão/Business Analytics (6%); Comércio/Vendas/Distribuição (6%).

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do Iscte em 2022/2023 até um ano após a conclusão do curso.

2. Os dados foram recolhidos entre outubro e dezembro de 2024, através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de e-mails de reforço com o inquérito, através de inquirição telefónica e simultaneamente *online*. Participaram no inquérito 918 licenciados, o que corresponde a 80% do universo de licenciados em 2022/2023.

3. O relatório compreende 12 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura; (6) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (7) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (8) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (9) Nível salarial; (10) Tipo de vínculo laboral; (11) Tipo de empresa/organização; (12) Área de atividade.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por três variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o *curso*, o *género (feminino)* e a *escola* de pertença dos cursos dos inquiridos.

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2022/2023, 1147 alunos terminaram a sua licenciatura no Iscte. Deste universo, o inquérito foi respondido por 918 licenciados, o que corresponde a 80% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no Iscte em 2022/2023.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo	Género Feminino
	N	%	n	%	%	(% na amostra)
Antropologia	29	2,5	22	2,4	**76**	77%
Ciência de Dados	72	6,3	57	6,2	**79**	35%
Ciência Política	47	4,1	39	4,2	**83**	64%
Economia	62	5,4	53	5,8	**85**	40%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	51	4,4	45	4,9	**88**	18%
Engenharia Informática	89	7,8	77	8,4	**87**	12%
Finanças e Contabilidade	79	6,9	69	7,5	**87**	52%
Gestão	225	19,6	175	19,1	**78**	55%
Gestão de Marketing	52	4,5	38	4,1	**73**	79%
Gestão de Recursos Humanos	53	4,6	32	3,5	**60**	75%
Gestão Industrial e Logística	55	4,8	44	4,8	**80**	64%
História Moderna e Contemporânea	27	2,4	23	2,5	**85**	48%
Informática e Gestão de Empresas	64	5,6	50	5,4	**78**	52%
Psicologia	83	7,2	73	8,0	**88**	84%
Serviço Social	62	5,4	50	5,4	**81**	92%
Sociologia	97	8,5	71	7,7	**73**	75%
Total	**1147**	**100**	**918**	**100**	**80**	**56%**

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Engenharia de Telecomunicações e Informática* (88%), *Psicologia* (88%) e *Finanças e Contabilidade* (87%). Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Sociologia* (73%), *Gestão de Marketing* (73%) e em *Gestão de Recursos Humanos* (60%).

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte[2].

Os dados apresentados no Quadro 3.2 mostram que a escola do Iscte em que houve maior participação na resposta ao inquérito por parte dos seus diplomados foi a *Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)* (85%) e que a *Iscte Business School (IBS)* foi a escola do Iscte onde houve menor participação (78%).

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola

Escola	Universo		Amostra		Universo / Amostra	Feminino
	n	%	n	%	%	(% na amostra)
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)(1)	143	12,5	122	13,2	**85**	60
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) (2)	233	20,3	183	19,9	**79**	74
Iscte Business School (IBS) (3)	531	46,3	413	45,0	**78**	50
Iscte Tecnologias e Arquitetura (ISTA) (4)	240	20,9	201	21,8	**84**	23
TOTAL	**1147**	**100**	**918**	**100**	**80**	**56**

(1) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(2) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(3) Na Iscte Business School (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Ciência de Dados, Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(4) Na Iscte Tecnologias e Arquitetura (ISTA) estão incluídas as licenciaturas de Ciência de Dados, Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

[2] Uma vez que a licenciatura em Ciência de Dados é co-tutelada pela IBS e pela ISTA e que a licenciatura em Economia é co-tutelada pela ECSH e IBS, os alunos destes cursos foram distribuídos em 50% por cada uma das respetivas escolas, assim como nos resultados *por escola* que são apresentados no presente relatório.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados com idades compreendidas entre os *21 e os 24* anos (82%).

Quadro 3.3. Distribuição da amostra segundo a idade

IDADE	n	%
21 anos	44	4,8
22 anos	425	46,3
23 anos	205	22,3
24 anos	76	8,3
25 a 29 anos	92	10,0
30 a 34 anos	32	3,5
35 a 39 anos	16	1,7
40 a 44 anos	6	0,7
45 a 49 anos	8	0,9
50 ou mais anos	11	1,2
Não respondeu	3	0,3
Total	**918**	**100**

4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

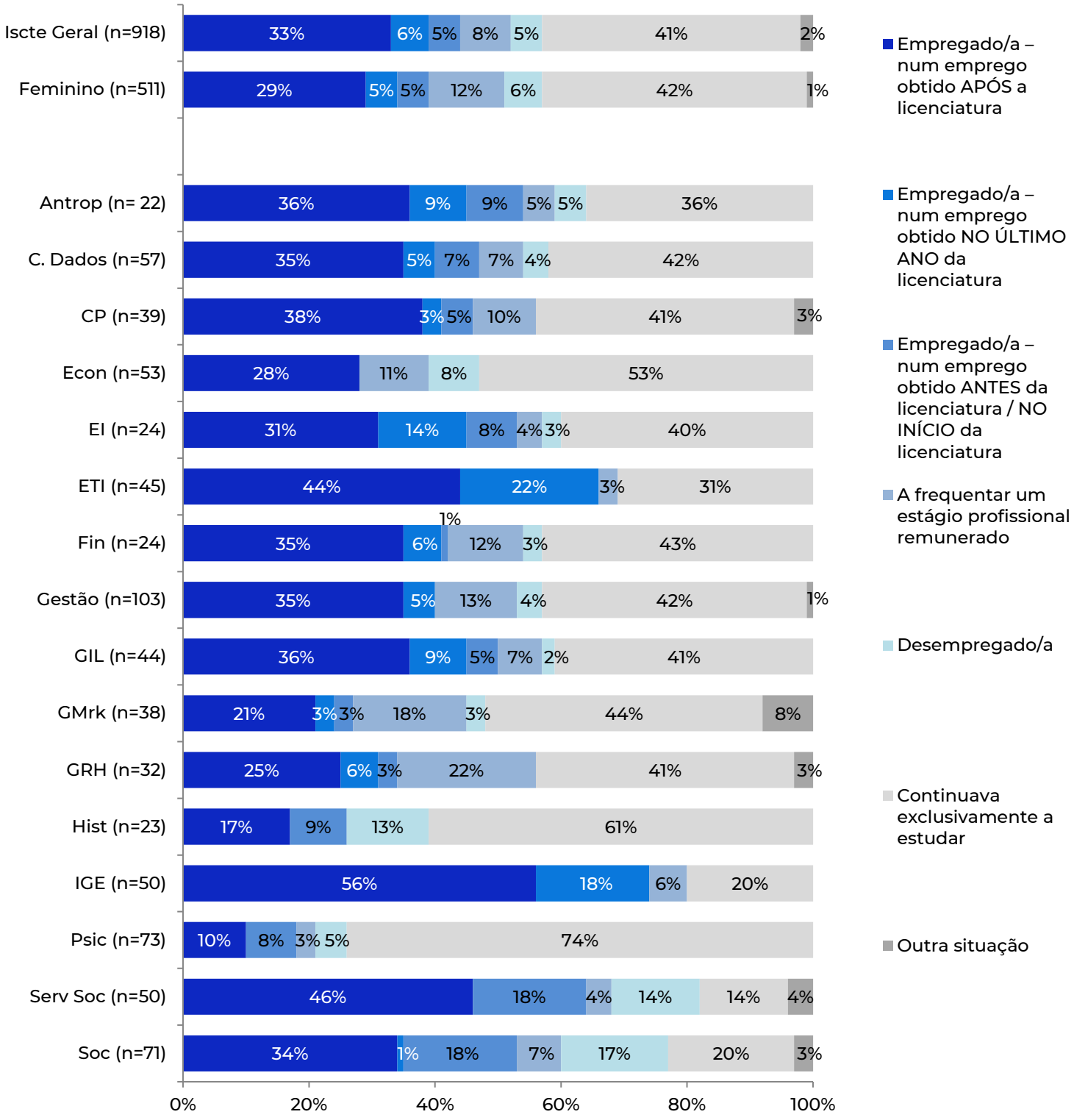
4.1. Situação profissional / ocupacional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Gráfico 4.1.1. é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2022/2023 um ano após a conclusão da licenciatura.

Relativamente à situação profissional/ocupacional geral (Iscte Geral), este Gráfico mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem dos inquiridos (41%) continuava exclusivamente a estudar[3], 33% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 8% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 6% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso, outros 5% declararam estar desempregados e 2% estavam noutra situação.

[3] Apesar de 41% dos inquiridos terem afirmado que 1 ano após a licenciatura continuavam exclusivamente a estudar, a percentagem de inquiridos que prosseguiu os seus estudos após o curso foi bem maior (69%) e 38% destes últimos afirmaram ser trabalhadores-estudantes.

Gráfico 4.1.1- Situação profissional/ocupacional um ano após a conclusão da licenciatura (situação global, feminina e por curso) [4]

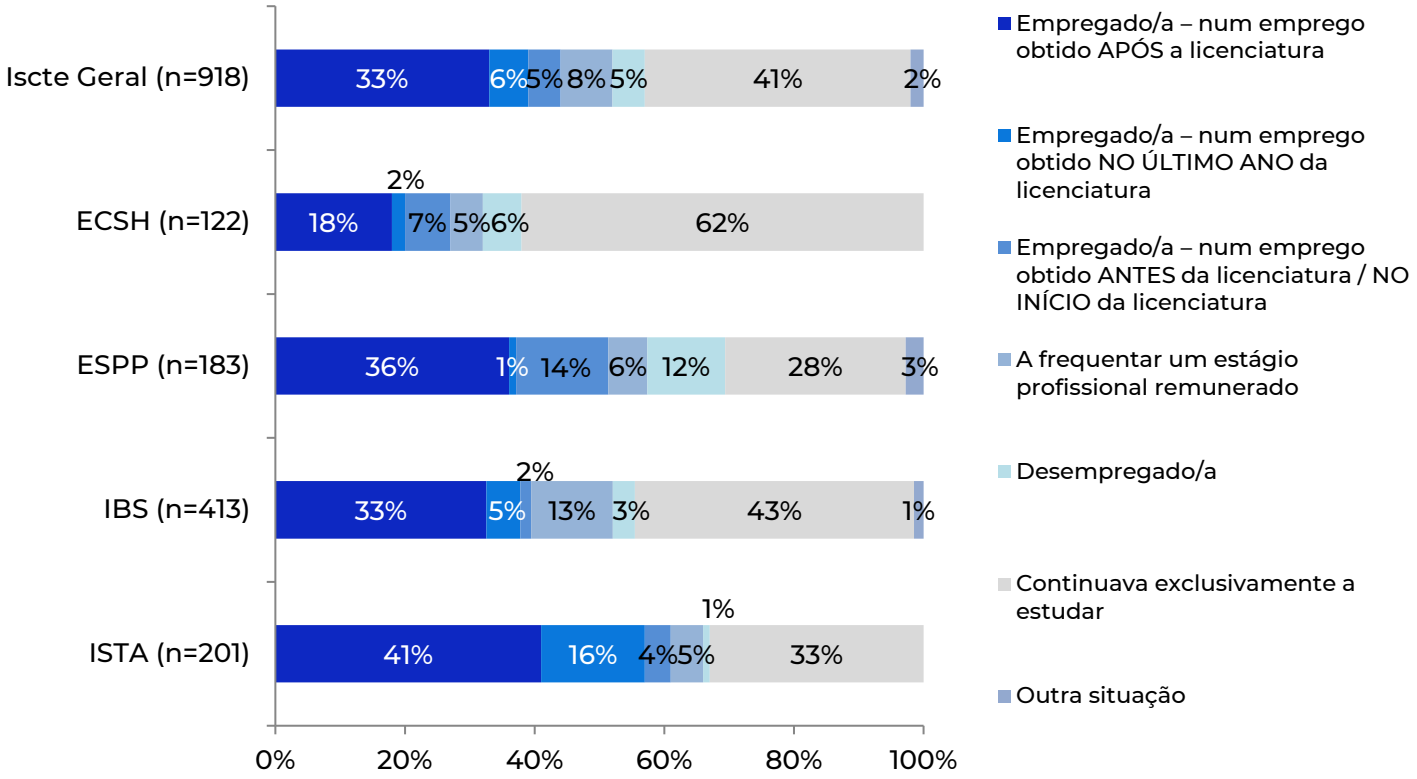


Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

[4] Nos gráficos e tabelas com resultados por curso no presente relatório só se apresentam os resultados por curso nos cursos com 5 ou mais respostas.

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional/ocupacional um ano após a conclusão do curso, por Escola



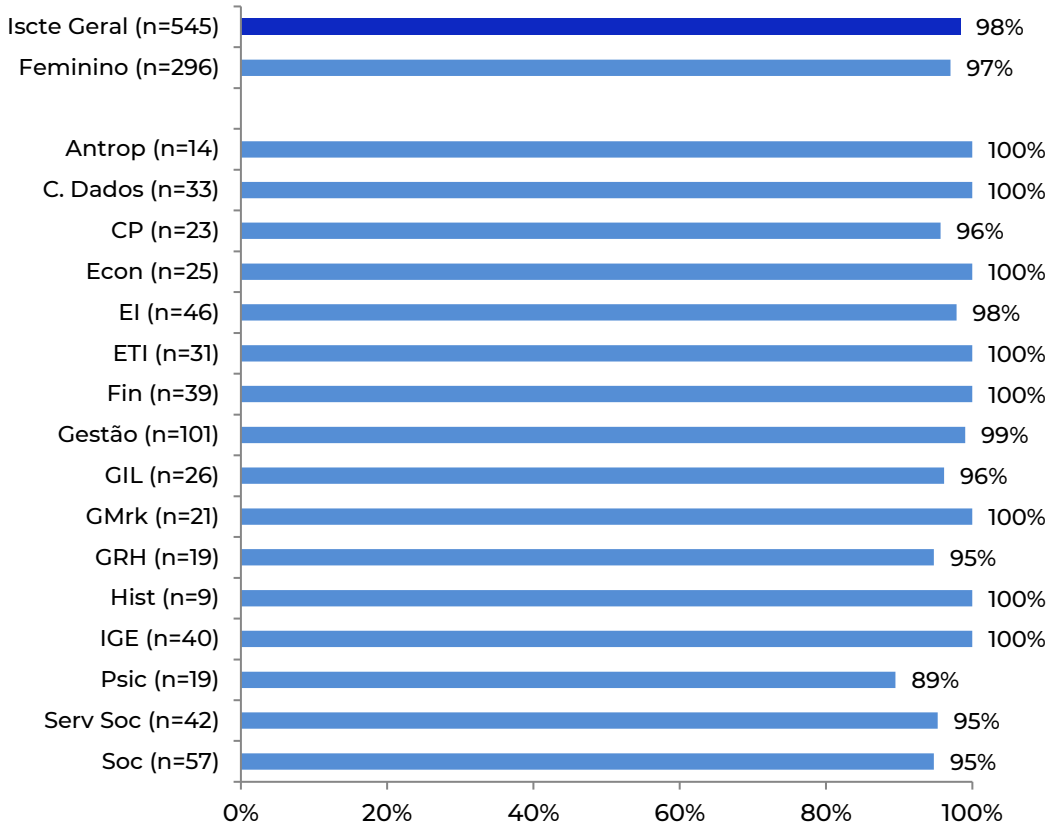
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

4.2. TAXAS DE EMPREGABILIDADE

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais, procurou-se saber os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados com um ou mais empregos[5] até um ano após a conclusão da licenciatura (esta percentagem foi calculada apenas com base na população ativa presente na amostra até 1 ano após a licenciatura, excluindo-se, portanto, os inquiridos que continuavam exclusivamente a estudar e outros inquiridos que faziam parte da população inativa presente na amostra [6]).

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa de empregabilidade global, a taxa de empregabilidade feminina e a taxa de empregabilidade por curso dos licenciados em 2022/2023. Relativamente à taxa de empregabilidade global (Iscte Geral), é possível observar que a taxa de empregabilidade se situa nos 98%.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (taxa global, feminina e por curso)

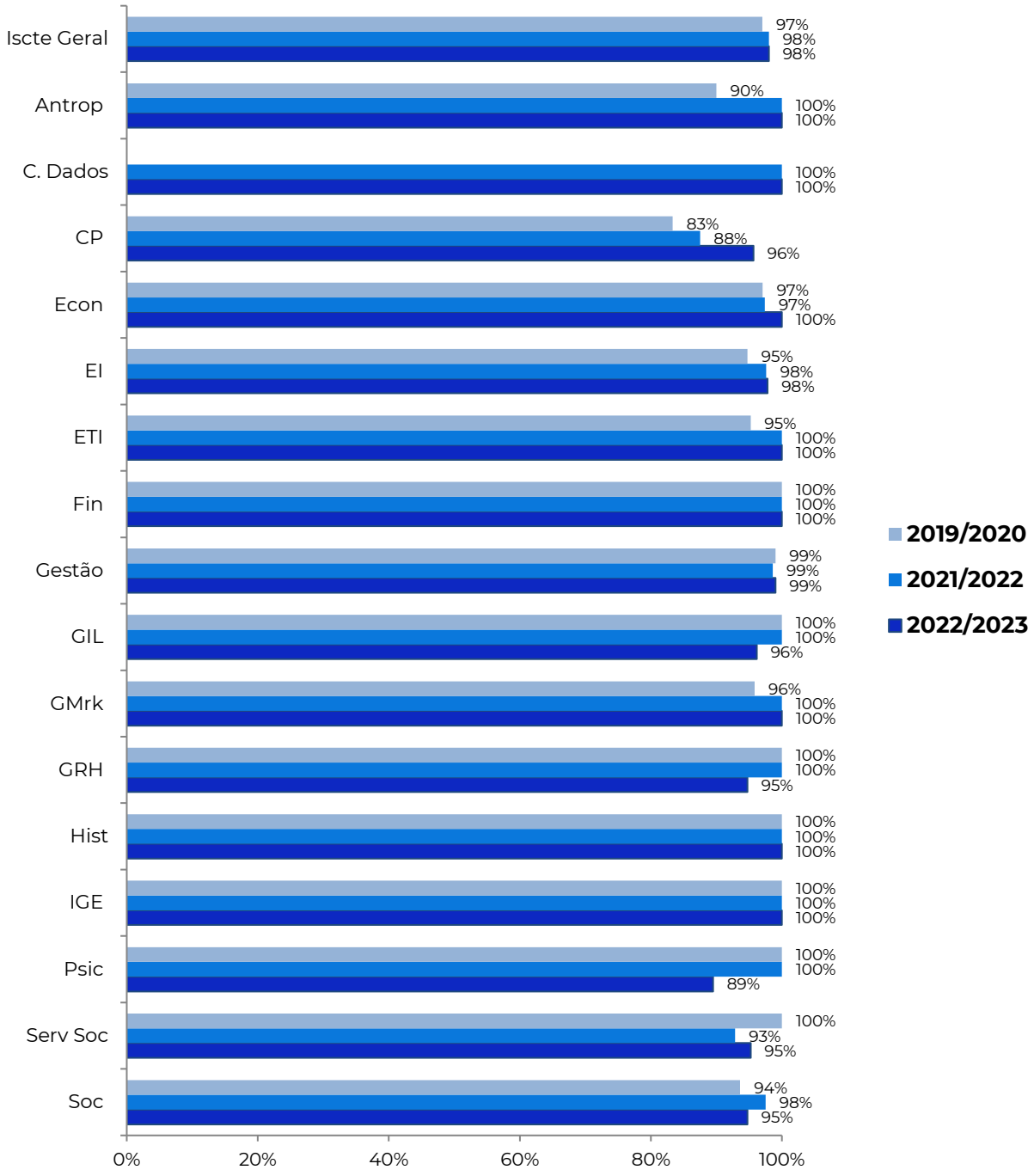


Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

5 Incluindo as atividades profissionais remuneradas como os estágios profissionais ou as bolsas de investigação.
6 Na população ativa incluiu-se também alguns inquiridos que tinham respondido "Outra situação" ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura, mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade.

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade e das taxas de empregabilidade por curso[7].

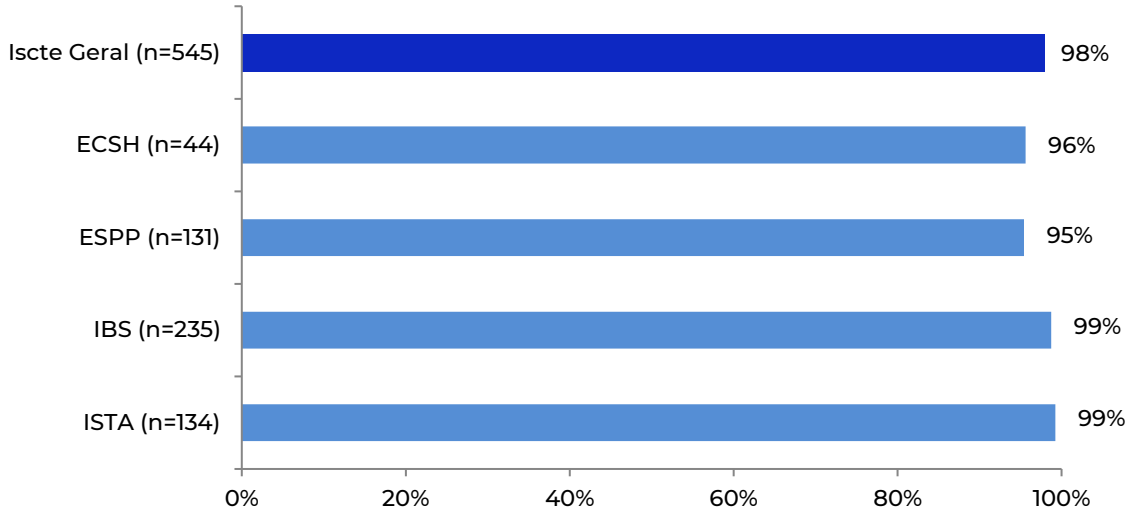
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



7 Uma vez que, relativamente aos diplomados de 2020/2021 o Iscte não aplicou o seu inquérito de empregabilidade, tendo antes participado num inquérito europeu promovido pela Comissão Europeia apenas como intermediários, (Eurograduate) e no qual se obtiveram taxas de resposta bastante baixas, optou-se por apresentar antes os dados relativos aos diplomados do ano letivo anterior (2019/2020) no presente gráfico e no Gráfico 4.2.4 da página seguinte.

No Gráfico 4.2.3 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global e a taxa de empregabilidade dos diplomados em 2022/2023 um ano apos a licenciatura, por Escola.

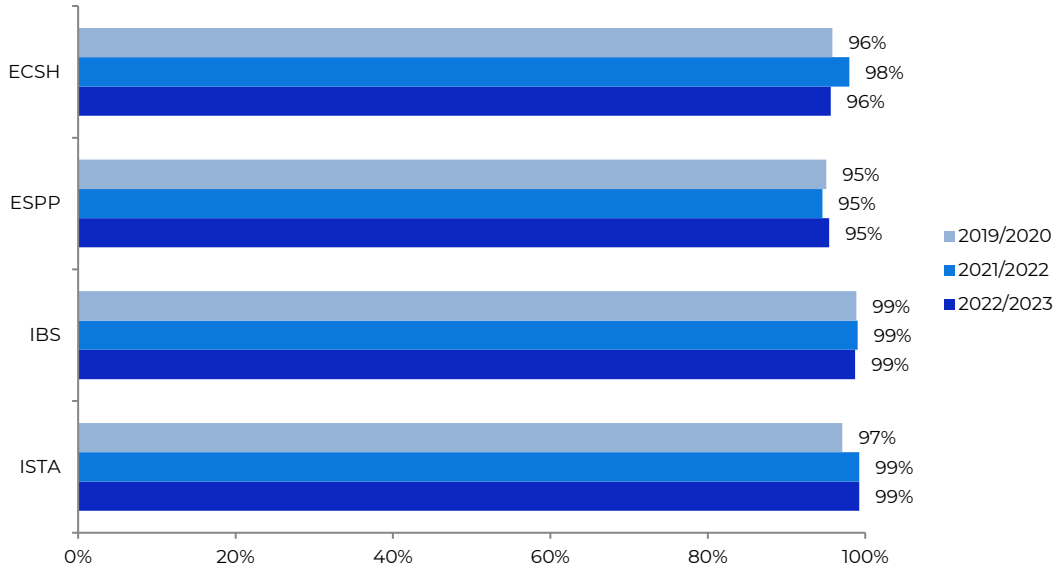
Gráfico 4.2.3- Taxas de empregabilidade, por Escola



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

O Gráfico 4.2.4 mostra o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade, por Escola.

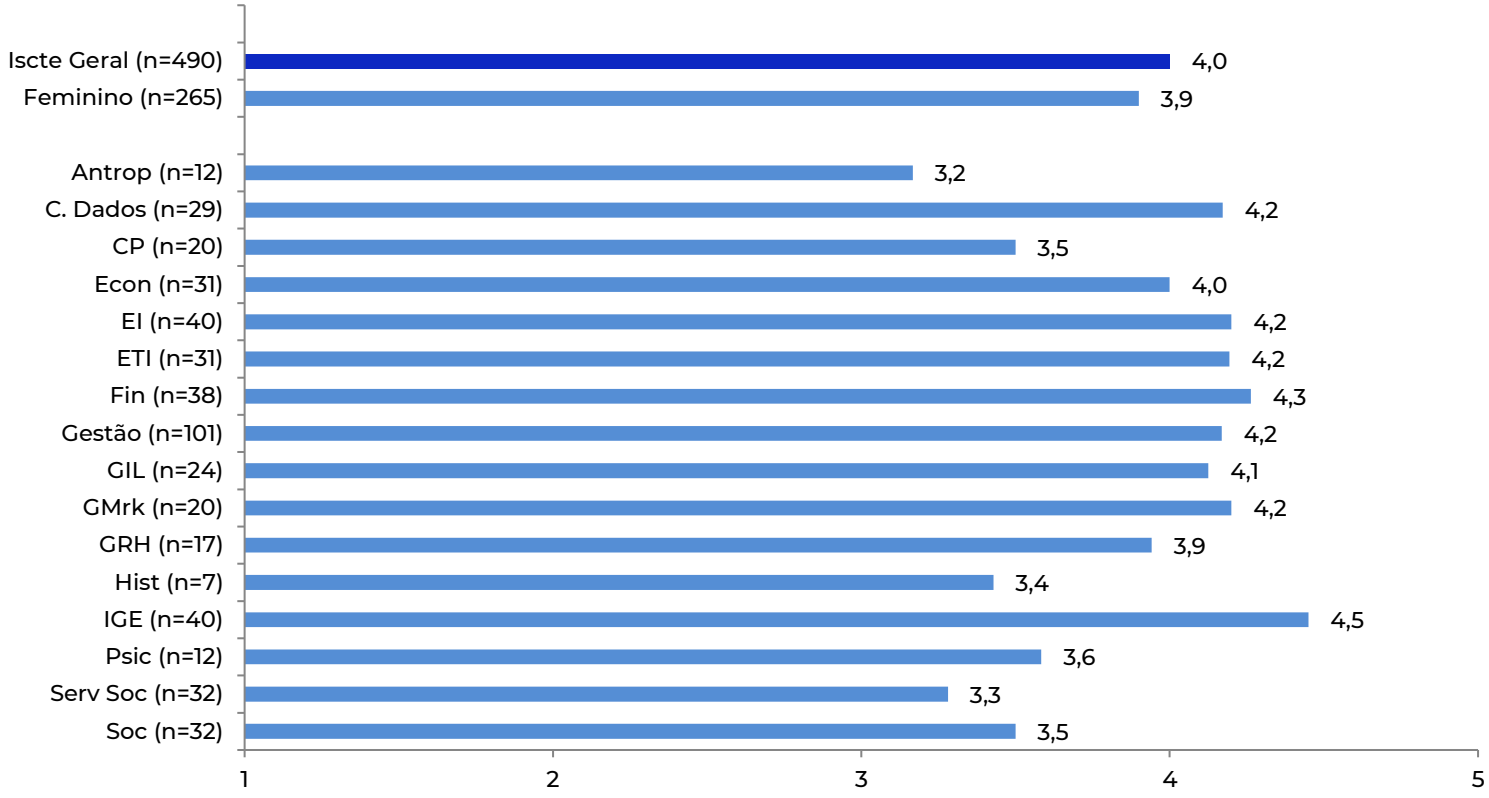
Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade, por Escola



4.3. GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL DESDE A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA

O Gráfico 4.3.1. mostra a média geral (Iscte Geral), feminina e por curso do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde o final da licenciatura[8] até um ano após a sua conclusão. Relativamente à situação profissional/ocupacional geral (Iscte Geral), é possível observar que os inquiridos revelam um bom nível médio de satisfação (M=4,0).

Gráfico 4.3.1. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional (média global, feminina e por curso)



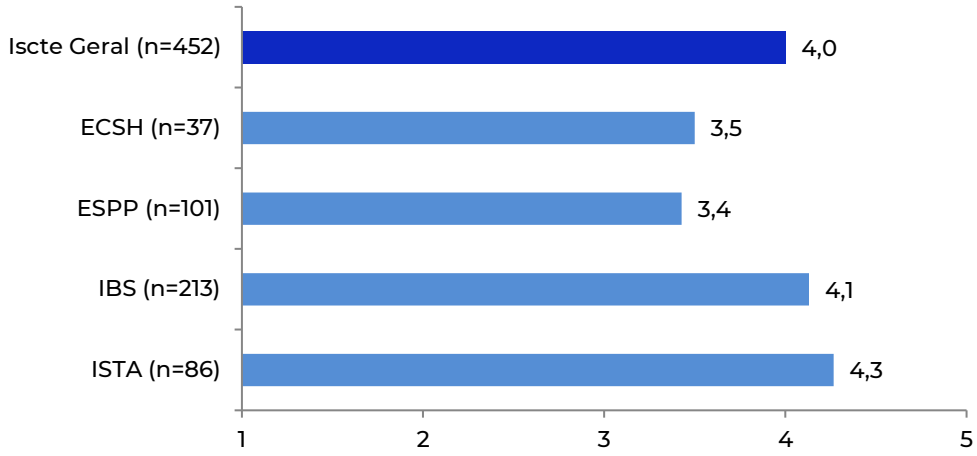
Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

[8] Inclui as respostas de alguns diplomados que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura», mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.3.2. apresenta-se a média global e segundo as escolas do Iscte do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional até um ano após a sua conclusão.

Gráfico 4.3.2. - Médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional, por Escola



Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

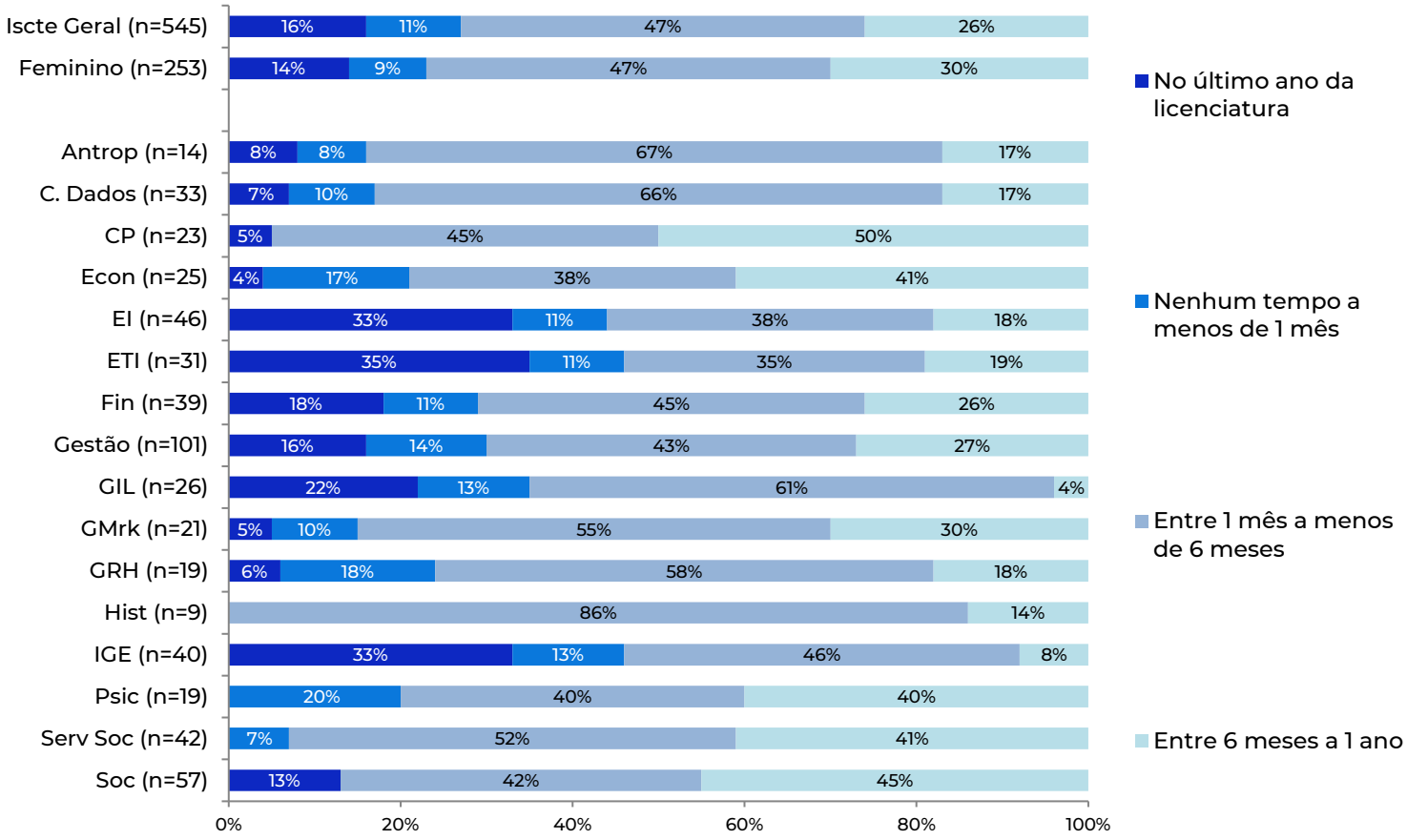
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas
IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

4.4. TEMPO DE ESPERA PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO

O Gráfico 4.4.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura ou que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado[9] (situação geral, feminina e por curso).

Relativamente à situação geral (Iscte Geral), como se pode verificar a partir deste gráfico, 16% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, a maioria (58%) demorou entre nenhum tempo a menos de seis meses e 26% demoraram entre 6 meses a 1 ano para obter o primeiro emprego após a licenciatura.

Gráfico 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (situação geral, feminina e por curso)

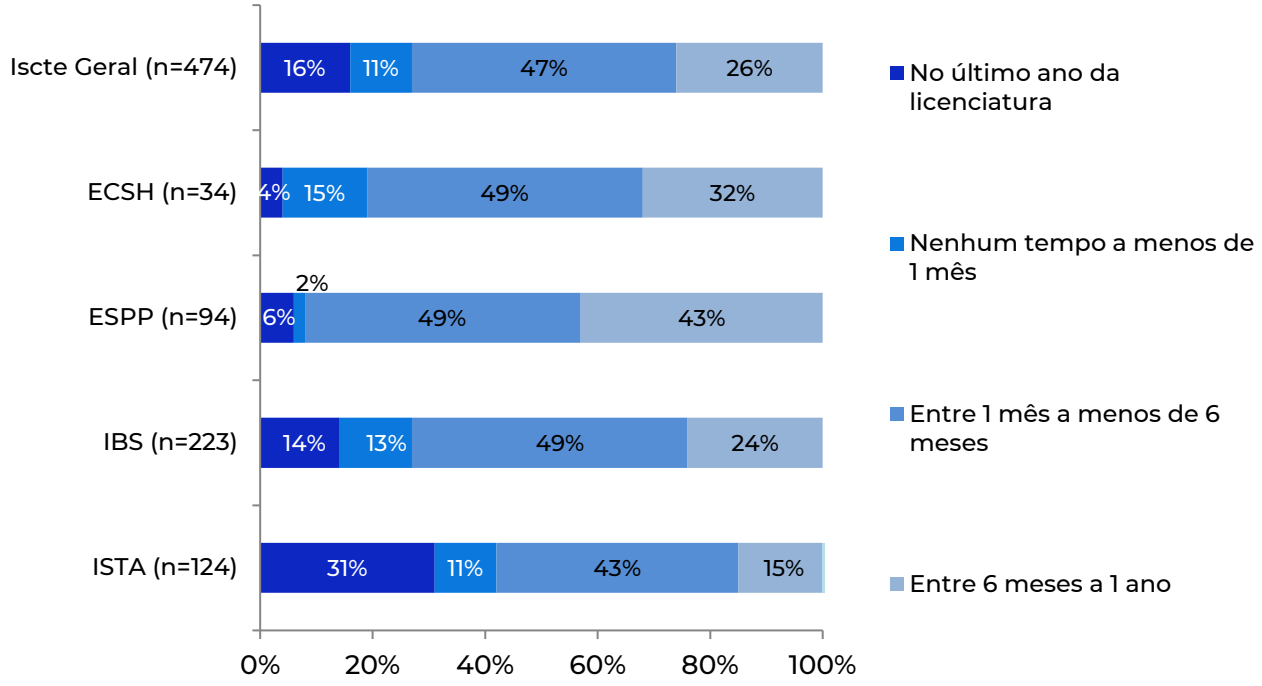


Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

9 Para além dos inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, neste indicador foram também incluídos os inquiridos que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional/ocupacional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.4.2. é apresentado o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura ou que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.4.2. - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura, por Escola



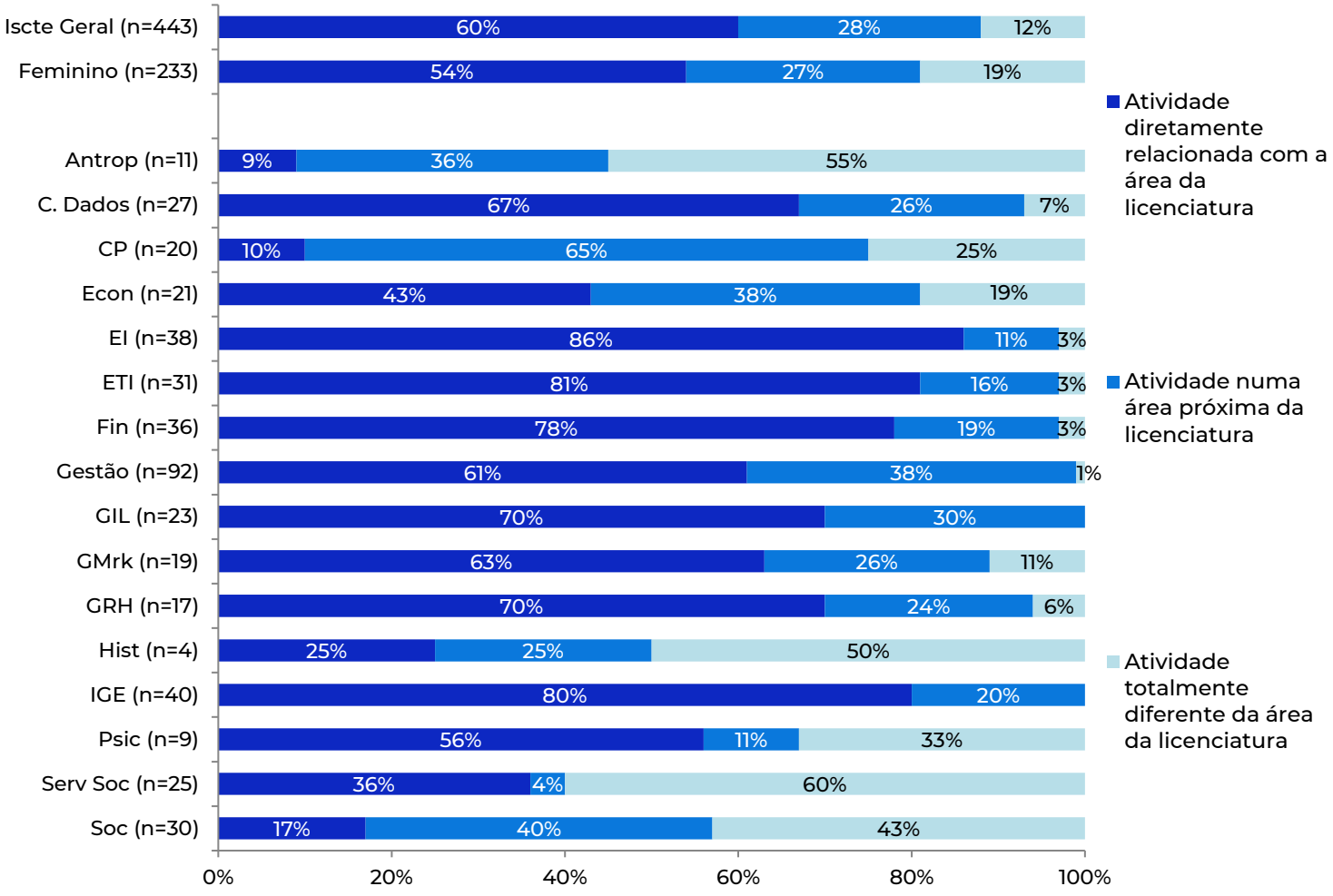
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

4.5. RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DO CURSO

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso[10] (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral (Iscte Geral), como se pode observar neste mesmo gráfico, a grande maioria dos inquiridos (88%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura[11].

Gráfico 4.5.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (situação geral, feminina e por curso)



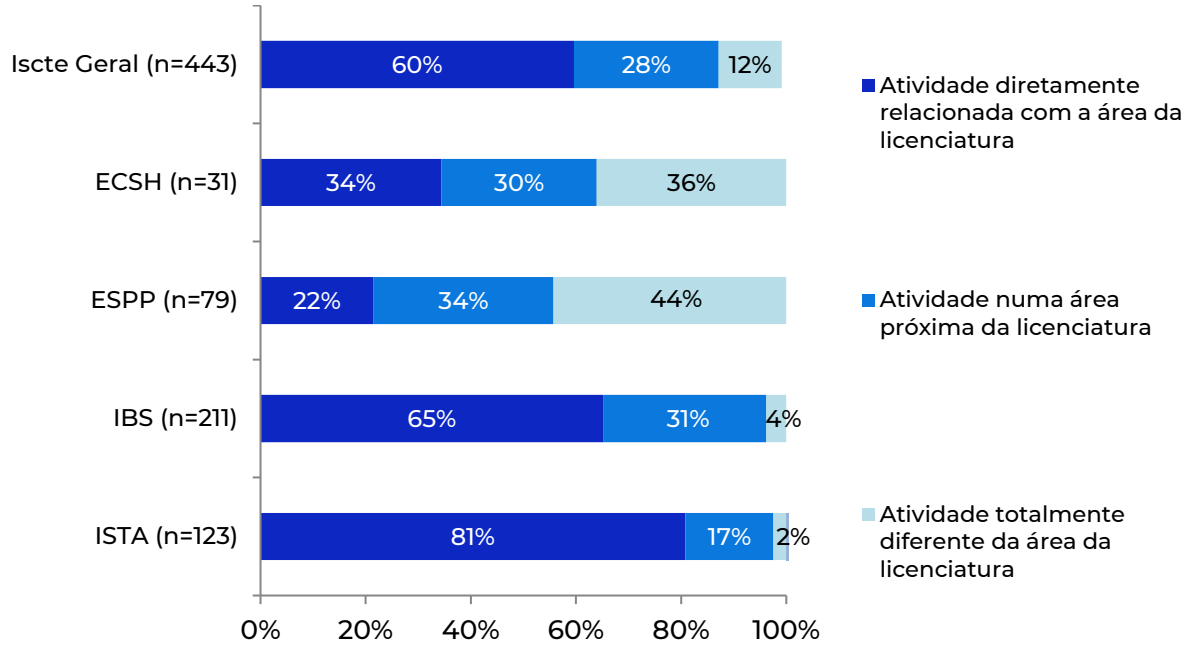
Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

10 No presente indicador, assim como nos indicadores que se seguem, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso, (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado.

11 Na análise dos resultados relativos aos inquiridos com profissões em atividades totalmente diferentes da área da licenciatura (12% dos inquiridos) dever-se-á ter em conta que 49% destes eram trabalhadores-estudantes e que um terço (33%) estavam a trabalhar ou a estagiar em-*part-time*.

O Gráfico 4.5.2. mostra a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.5.2. - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura, por Escola



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

4.6. ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL AO NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES

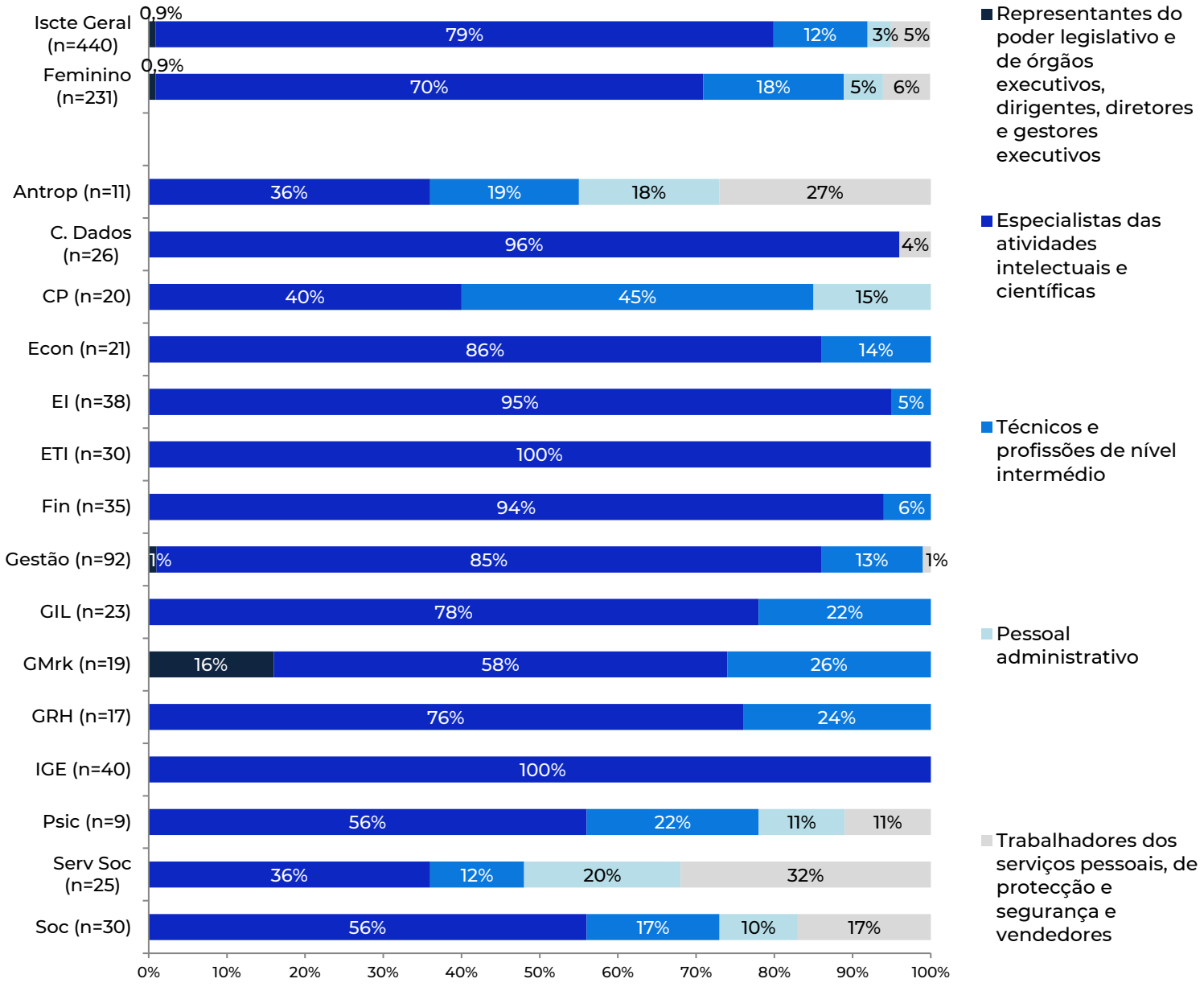
Para além da relação do emprego com a licenciatura, a partir da informação obtida sobre as profissões e o tipo de funções/tarefas exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura, procurou-se também saber se estas adequavam a um nível de qualificações superior. No Gráfico 4.6.1. (na página seguinte) apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões do INE (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral (Iscte Geral), como se pode verificar neste gráfico, a grande maioria dos inquiridos (92%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações[12], uma vez que se encontravam em profissões que se enquadram nas categorias profissionais «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» (0,9%), «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» (79%) e em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» (12%).

12 A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de as categorias «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» e «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requerem (ou são compatíveis com) um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

Gráfico 4.6.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões[13]

(situação geral, feminina e por curso)



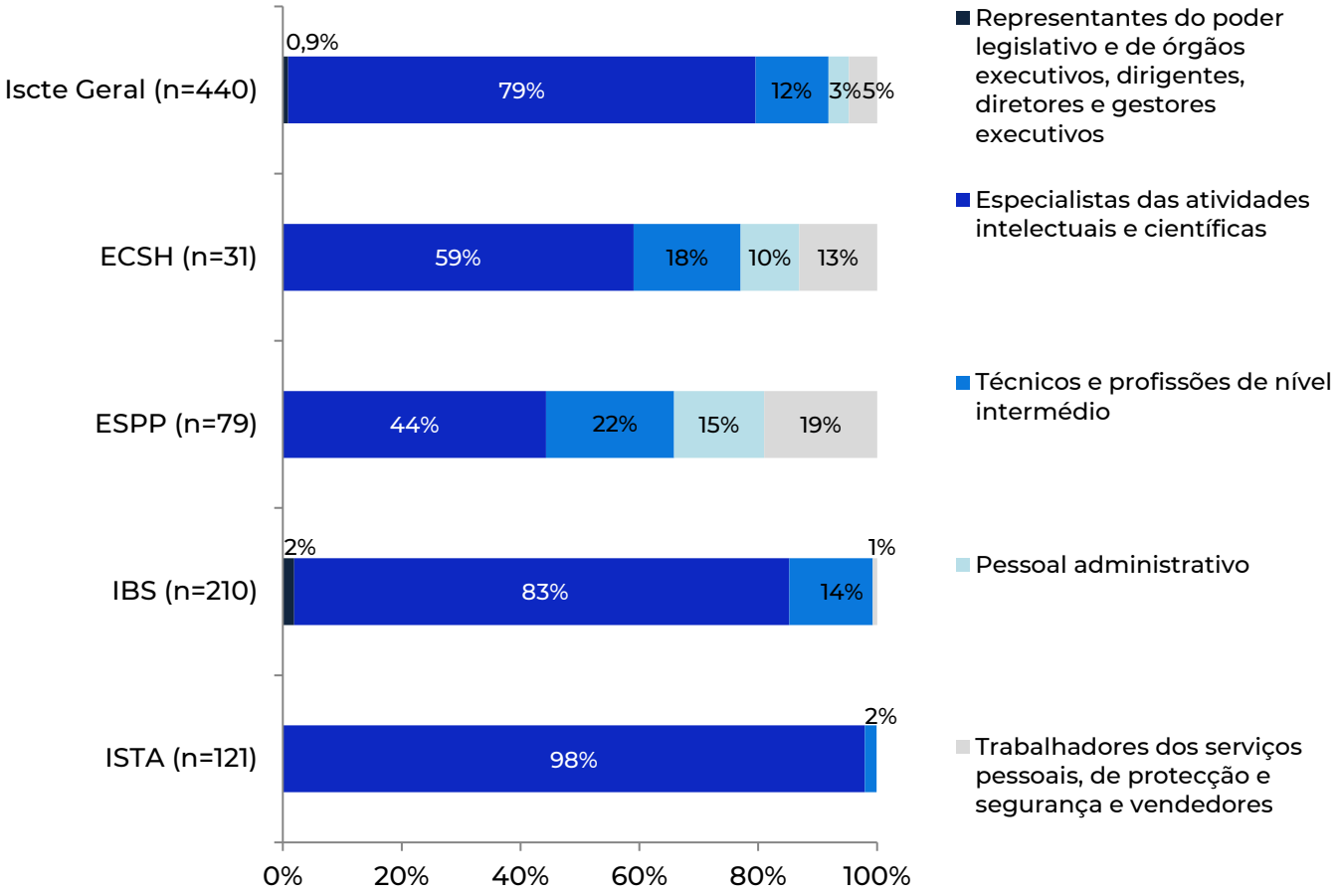
Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

[13] As percentagens de inquiridos *por curso* com profissões adequadas/ajustadas a um nível de qualificações superior (vsff nota de rodapé 10 na página anterior com o enquadramento desta questão) são as seguintes: Antropologia (55%), Ciência de Dados (96%), Ciência Política (85%), Economia (100%), Engenharia Informática (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (96%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (99%), Gestão Industrial e Logística (100%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (100%), História Moderna e Contemporânea (25%), Informática e Gestão de Empresas (100%), Psicologia (78%), Serviço Social (48%), Sociologia (73%). Por outro lado, na análise dos resultados relativos aos inquiridos com profissões e funções não adequadas ao seu nível de qualificações (8% dos inquiridos) dever-se-á ter em conta que 31% destes eram trabalhadores-estudantes e que 34% estavam a trabalhar ou a estagiar em-*part-time*.

No Gráfico 4.6.2. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo as escolas do Iscte.

As percentagens de inquiridos com profissões adequadas/ajustadas a um nível de qualificações superior segundo as escolas do Iscte, por ordem decrescente, são as seguintes: ISTA (100%), IBS (99%), ECSH (77%) e ESPP (66%).

Gráfico 4.6.2 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, por Escola



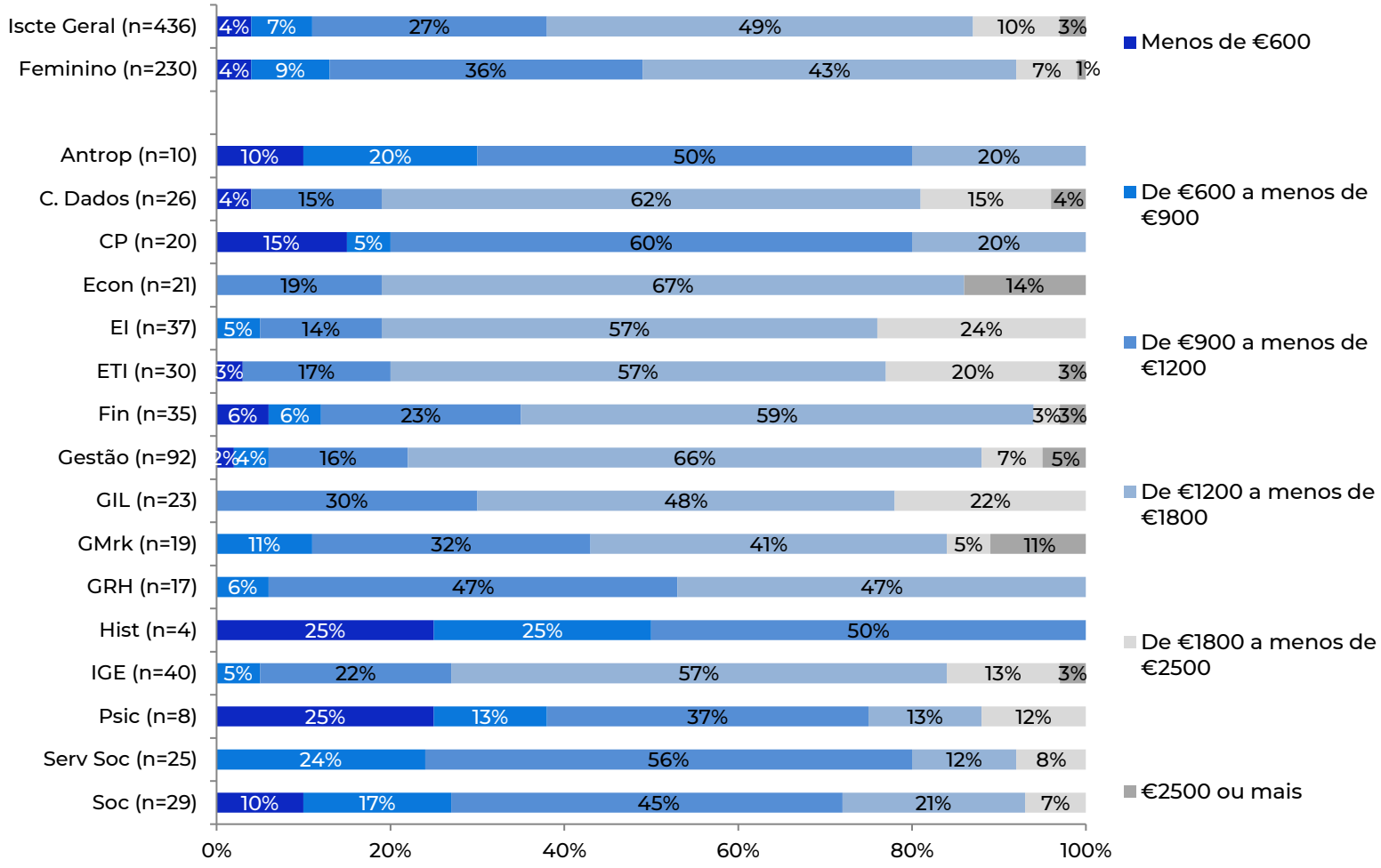
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

4.7. NÍVEL SALARIAL BRUTO

No Gráfico 4.7.1. apresenta-se o nível salarial bruto do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura (situação geral, feminina e por curso).

Relativamente à situação geral (Iscte Geral), como se pode observar neste mesmo gráfico, a maior percentagem dos inquiridos (49%) auferia entre 1200€ a menos de 1800€. Quatro por cento auferiam menos de 600€ (sendo que 94% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial)[15], 7% auferiam entre 600€ a menos de 900€, 27% por cento auferiam entre 900€ a menos de 1200€, 10% auferiam entre 1800€ a menos de 2500€, 4% e 3% auferiam 2500€ ou mais.

Gráfico 4.7.1 - Nível salarial bruto (situação geral, feminina e por curso)

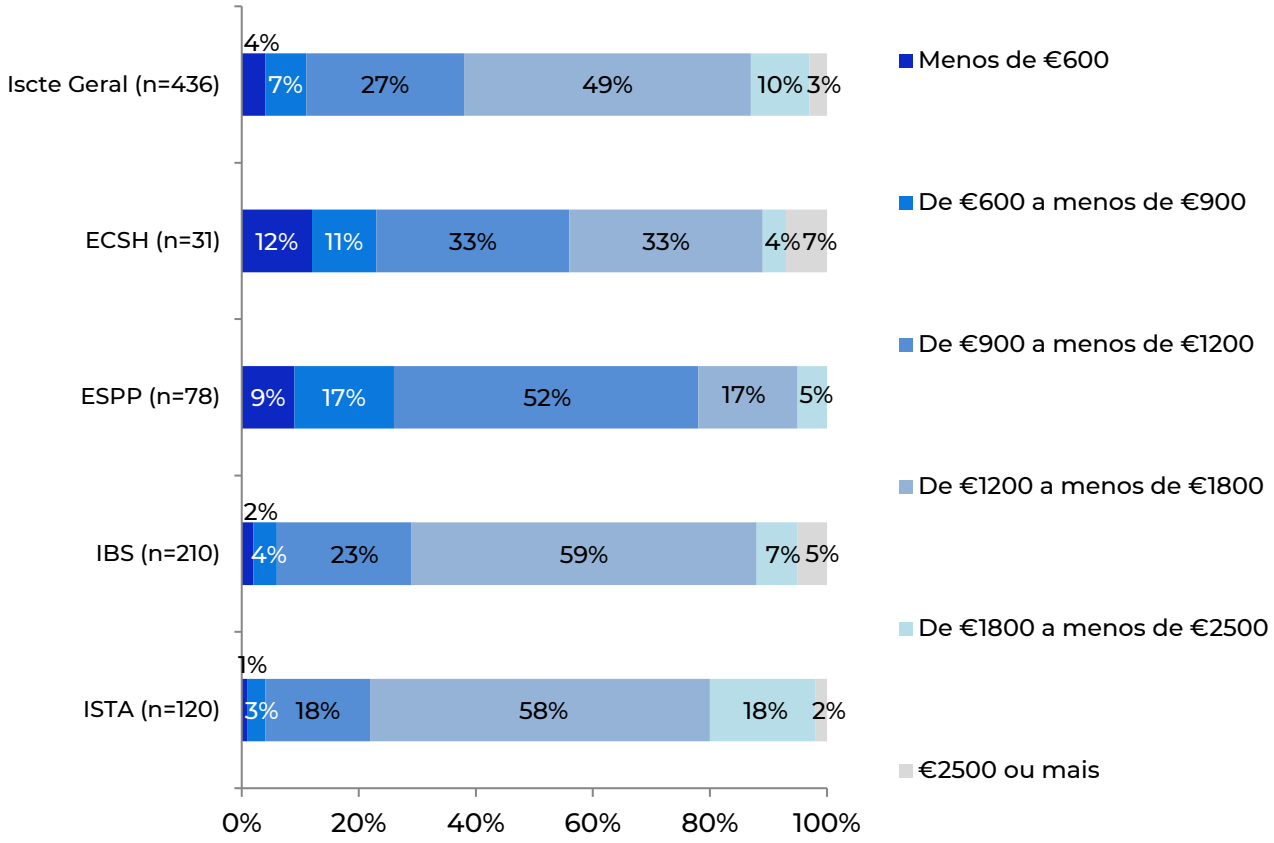


Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

15 As percentagens *por curso* de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam a trabalhar ou a estagiar em regime de tempo parcial eram as seguintes: Antropologia (100%), Ciência de Dados (100%), Ciência Política (67%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Finanças e Contabilidade (100%), Gestão (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Psicologia (100%), Sociologia (100%).

No Gráfico 4.7.2. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte[17].

Gráfico 4.7.2 - Nível salarial bruto, por Escola



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

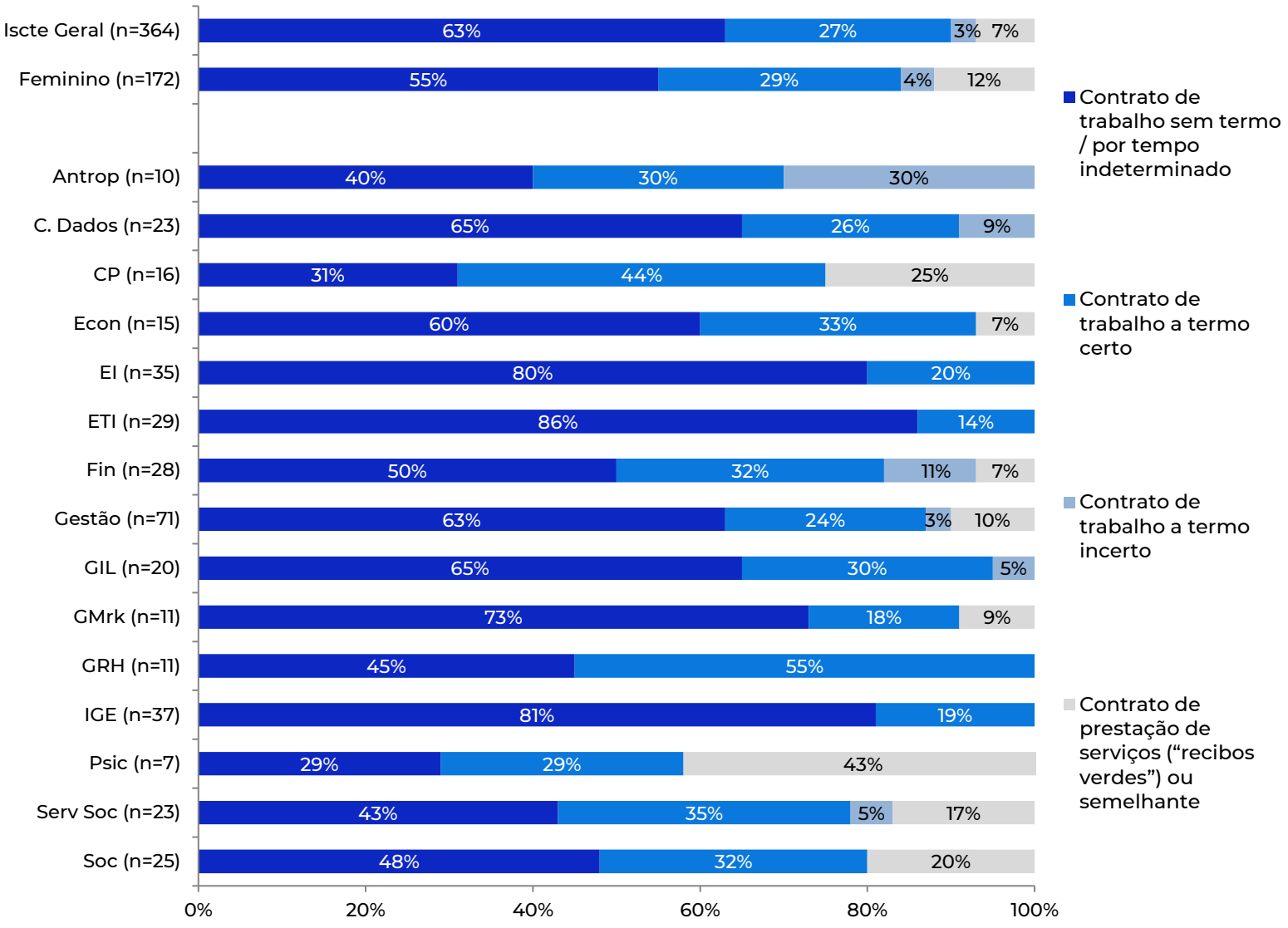
[17] A percentagem de inquiridos que auferiam menos de 600€ e que estavam a trabalhar/estagiar em *part-time por escola* eram as seguintes: ECSH (100%), ESPP (83%), IBS (100%), ISTA (100%)

4.8. TIPO DE VÍNCULO LABORAL

O Gráfico 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura[18] (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral (Iscte Geral), neste gráfico é possível observar que a maioria dos inquiridos (63%) possuía um contrato de trabalho sem termo, 27% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 7% possuíam um contrato de prestação de serviços ("recibos verdes" ou semelhante) e 3% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto.

Gráfico 4.8.1 - Tipo de vínculo laboral (situação geral, feminina e por curso)

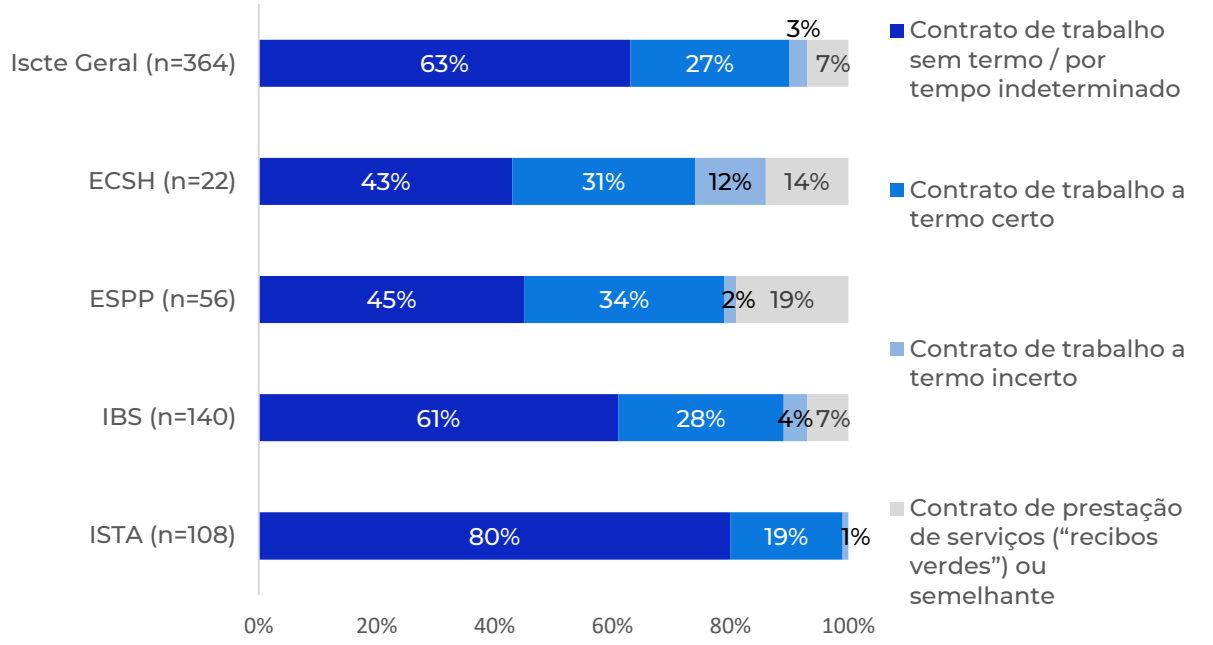


Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

18 Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.8.2. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.8.2. - Tipo de vínculo laboral, por Escola



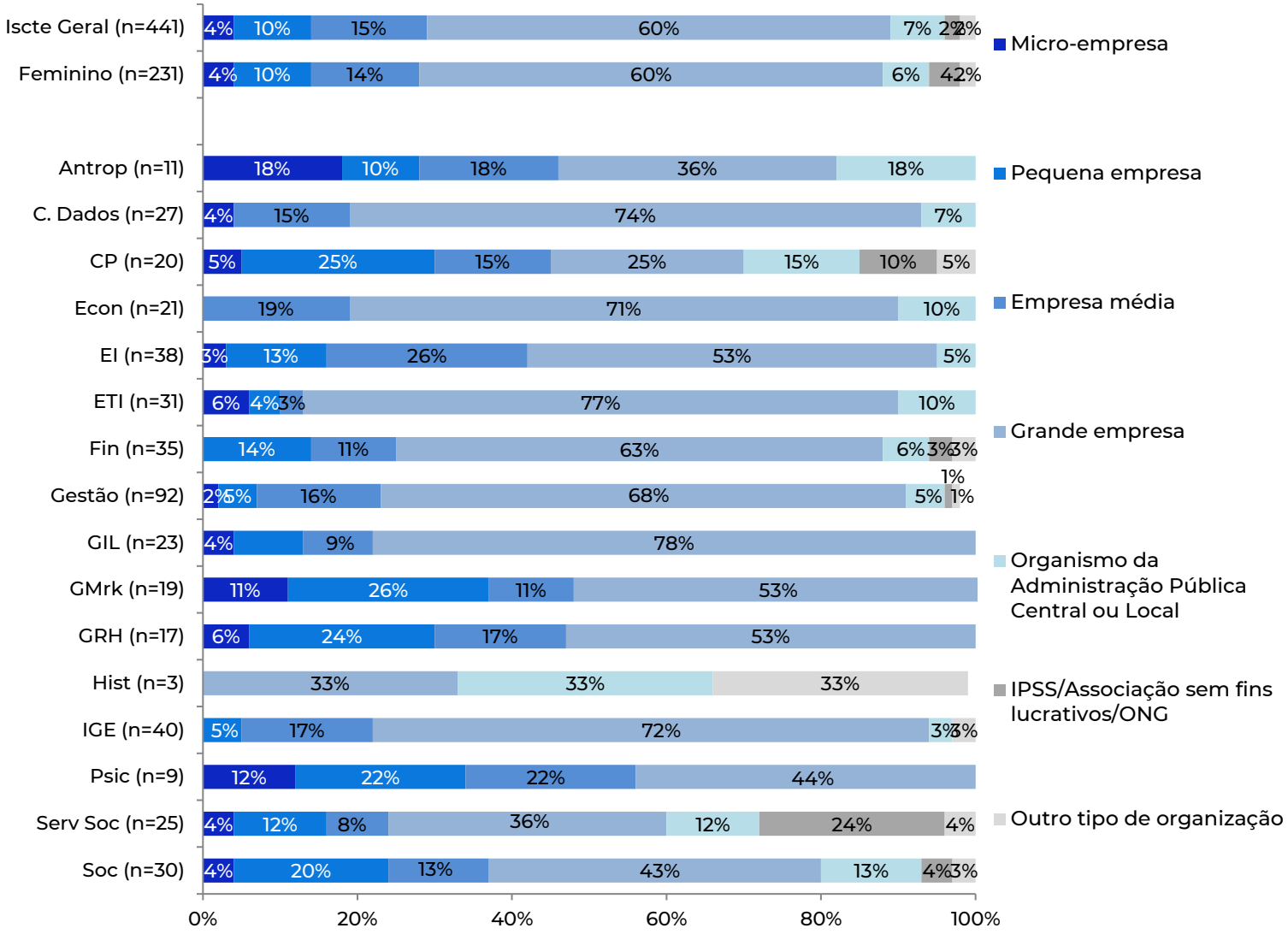
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

4.9. TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO

No Gráfico 4.9.1. apresenta-se o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral (Iscte Geral), como se pode observar neste mesmo gráfico, a maioria dos inquiridos (60%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 29% estavam a trabalhar em micro, pequenas ou médias empresas, 7% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 2% em IPSS/Associações sem fins lucrativos/ONG e outros 2% noutro tipo de organização.

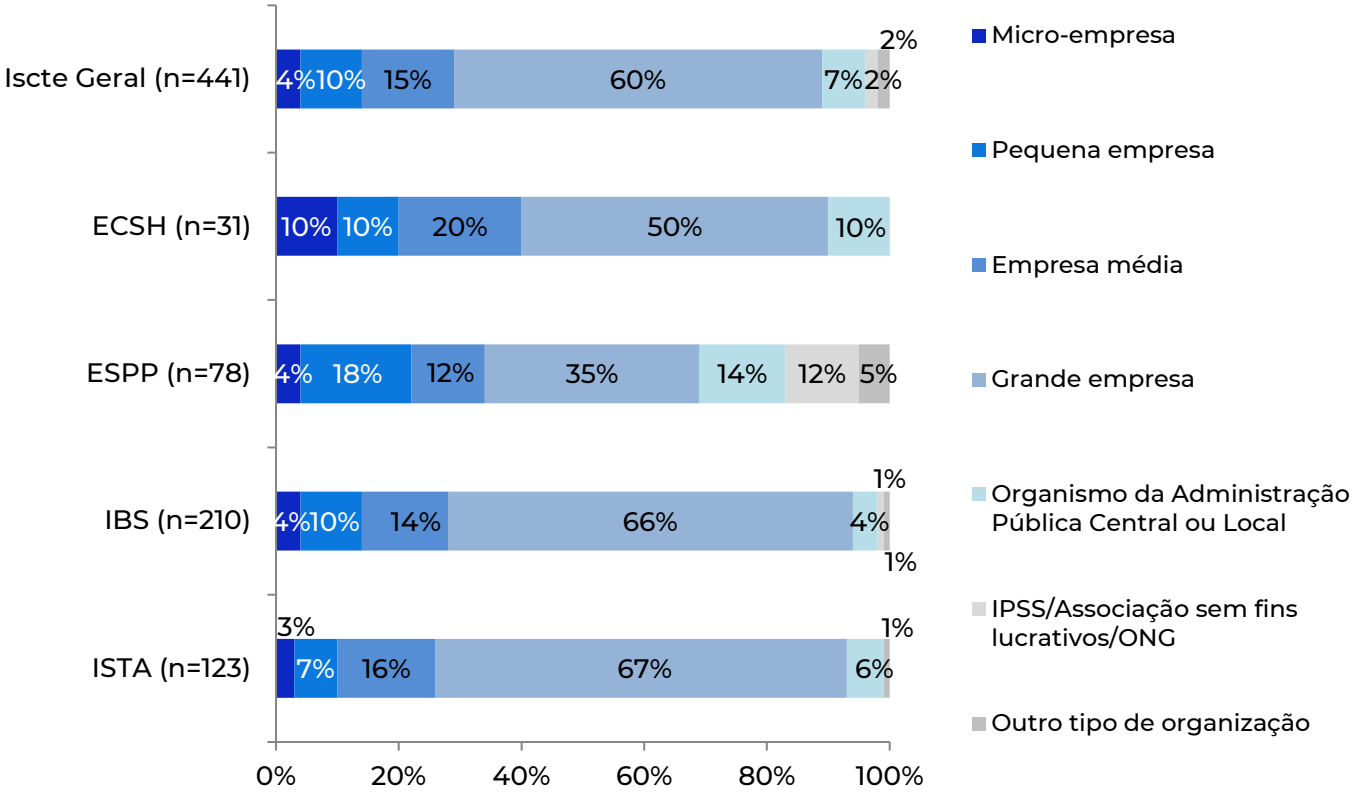
Gráfico 4.9.1 - Tipo de empresa/organização (situação geral, feminina e por curso)



Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.9.2. mostra o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Gráfico 4.9.2 - Tipo de empresa/organização, por Escola



Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Iscte Business School ISTA- Iscte Tecnologias e Arquitetura

4.10. ÁREA DE ATIVIDADE

O Quadro 4.10.1 (na página seguinte) mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura (situação geral, feminina e por curso).

No que se refere à situação geral (Iscte Geral), como se pode verificar no Quadro 4.10.1, os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de *Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação* (22%), *Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão* (11%), *Consultoria de Gestão/Fiscal/Financeira* (11%), *Prestadores de Serviços em Recursos Humanos* (8%), *Banca/Empresas do setor financeiro/Seguros* (7%), *Análise de dados para apoio à decisão/Business Analytics* (6%); Comércio/Vendas/Distribuição (6%).

O Quadro 4.10.2 mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura segundo as escolas do Iscte.

Quadro 4.10.1. Áreas de atividade do emprego (situação geral, feminina e por curso)

	Acção Social/ Políticas Sociais/ Sustentabilidade	Análise de dados para apoio à decisão/ Business Analytics	Auditoria /Contabilid./ Controlo de Gestão	Autarquias	Banca/ Setor financ./ Seguros	Bibliot./ Arquivos / Museus	Comércio/ Vendas/ Distrib.	Comunicação / Cultura	Consultoria de gestão/ financeira / fiscal	Consultoria informática/ Prestadores de serviços em tecnologias de informação	Ensino / Formação profissional	Estudos / Projetos	Indústria	Investigação	Logística / Transportes	Prestadores de serviços em Marketing/ Publicidade	Prestadores de serviços em Recursos Humanos	Saúde	Telecomunic.	Turismo/ Lazer/ Restaur.	Outra
Iscte Geral (n=440)	3%	6%	11%	1%	7%	0,2%	6%	2%	11%	22%	3%	1%	1%	0,5%	5%	5%	8%	0,2%	4%	0,5%	3%
Feminino (n=231)	5%	5%	12%		6%		6%	3%	10%	14%	3%	2%	2%		6%	8%	10%		3%		5%
Antrop (n=11)							9%				27%				18%		18%			10%	18%
C. Dados (n=27)		55%			4%		4%			29%	4%										4%
CP (n=27)	20%				10%			10%	10%		5%	15%		5%	10%	10%					5%
Econ (n=21)		10%	19%		19%				32%			5%	5%		5%				5%		
ETI (n=31)		3%								74%	4%							3%	16%		
EI (n=38)		3%								78%	5%		3%						8%		3%
Fin (n=36)			38%		31%				25%												6%
Gestão (n=92)			33%	2%	13%		5%	2%	28%		3%					4%	3%		7%		
GMrk (n=19)							11%		16%	5%		5%				58%			5%		
GRH (n=17)							6%			6%						6%	82%				
GIL (n=22)		5%					14%		13%	9%			5%		44%	5%					5%
IGE (n=39)		10%							3%	87%											
Psic (n=9)								11%			11%					11%	56%		11%		
Serv Soc (n=25)	32%			4%			32%	4%			4%		4%		4%						16%
Soc (n=30)	3%	7%		4%	7%		10%	10%	3%			3%		3%	7%		30%			3%	10%

Legenda: Antrop- Antropologia C. Dados – Ciência de Dados CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade

GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

Quadro 4.10.1. Áreas de atividade do emprego (situação geral e por escola)

	Acção Social/ Políticas Sociais/ Sustentabilidade	Análise de dados para apoio à decisão/ Business Analytics	Auditoria /Contabilid. / Controlo de Gestão	Autarquias	Banca/ Setor financ./ Seguros	Bibliot./ Arquivos / Museus	Comércio/ Vendas/ Distrib.	Comunicação / Cultura	Consultoria de gestão/ financeira / fiscal	Consultoria informática/ Prestadores de serviços em tecnologias de informação	Ensino / Formação profissional	Estudos / Projetos	Indústria	Investigação	Logística / Transportes	Prestadores de serviços em Marketing/ Publicidade	Prestadores de serviços em Recursos Humanos	Saúde	Telecomunic.	Turismo/ Lazer/ Restaur.	Outra
Iscte Geral (n=440)	3%	6%	11%	1%	7%	0,2%	6%	2%	11%	22%	3%	1%	1%	0,5%	5%	5%	8%	0,2%	4%	0,5%	3%
ECSH (n=31)		3%	7%		7%		3%	3%	11%		13%	2%	2%		8%	3%	23%		5%	3%	7%
ESPP (n=78)	17%	3%		3%	5%	1%	15%	8%	4%		4%	5%	1%	3%	6%	3%	12%		0%	1%	10%
IBS (n=210)		5%	22%		12%		5%		21%	4%	1%	1%	1%		6%	8%	8%		4%		2%
ISTA (n=122)		11%					0%		1%	75%	3%	0%	1%					1%	7%		1%

Legenda: ECSH - Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS – Iscte Business School ISTA